









INFORME DE MONITORAMENTO VIGIDESASTRES - CHUVAS INTENSAS MARÇO 2025

Monitoramento de desastres 2025



Municípios com Registro de Eventos por Chuvas intensas, vendavais e enxurradas.

Município	N° de Óbitos	Tipo de Evento	N° de Unid. Afetada	
1- Orocó	0	Enxurrada	0	
2- Angelim	0	Alagamento	0	
3- São Bento do Una	1	Enchente	0	
4- Belo Jardim	1	Tempestade e desabamento	0	
5- Petrolina	0	Enchente	0	
6- Garanhuns	0	Enxurrada	rada 0	
7- Bodocó	0	Enchente	0	
8- Tamandaré	0	Deslizamento 0		
9- Petrolina	0	Enchente 0		
10- Trindade	0	Vendaval e alagamento	0	

Fonte: Sistema de Notificação de Eventos por Chuvas Intensas (SENECI). 2024/2025

Municípios com Registro de Eventos por Chuvas intensas, vendavais e enxurradas.

Município	Nº de Óbitos	Tipo de Evento	Nº de Unid. Afetada	
1- Ingazeira	1	Enchente	0	
2- Vicencia	0	Enxurrada, enchente e deslizamento	4	
3- Brejo da Madre de Deus	1	Enchente, deslizamento e tempestade	0	
4- Recife	1	Alagamento e deslizamento	0	
5- Recife	5	Deslizamento e chuvas intensas	0	
6- Paulista	1	Deslizamento	0	
7- Igarassu	0	Inundação	0	
8- Camaragibe	1	Deslizamento	0	
9- Jaboatão dos Guararapes	0	Deslizamento, enchente e alagamento	0	
10- Goiana	1	Enchente e enxurrada	0	
11- Abreu e Lima	0	Deslizamento e queda de arvore	0	
12- Sertânia	0	Chuva intensa, queda de 03 muros 0 e queda de arvore		

Fonte: Sistema de Notificação de Eventos por Chuvas Intensas (SENECI). 2025

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O PERÍODO DE FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL/2025

A previsão climática para o trimestre fevereiro, março e abril de 2025, indica resfriamento na região equatorial do Oceano Pacífico, sendo a probabilidade de aproximadamente 65% de ocorrência do evento La Niña com intensidade fraca no trimestre.

No Atlântico Tropical, a previsão mostra um leve aquecimento na região sul e resfriamento ao norte, permanecendo favorável para as chuvas na região Nordeste.

Portanto, indica acumulado de chuva normal no setor leste do Estado e chuva abaixo da média nas demais regiões.

Vale ressaltar que, nesse trimestre, iniciam as chuvas na Região Metropolitana, Zona da Mata e Agreste, enquanto que no Sertão tem o término da estação chuvosa em abril.

Podem ocorrer pancadas de chuvas isoladas de intensidade moderada a forte, concentradas em poucos dias, seguidos de períodos com dias secos em todo o Estado.

CLIMATOLOGIA DA PRECIPITAÇÃO NO TRIMESTRE MARÇO-ABRIL-MAIO

Valor médio da precipitação (mm) mensal por mesorregião em Pernambuco

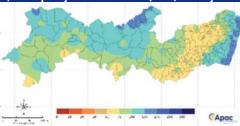
TARFIA 1

THE LETT II			
REGIÃO	MARÇO	ABRIL	MAIO
RMR	212,2	269,2	294,3
MATA	128,2	159,6	188,5
AGRESTE	90,6	103	104,7
SERTÃO	133,8	99,2	52,8
FERNANDO DE NORONHA	263,6	290,3	206,2

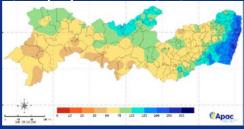
Fonte: https://www.apac.pe.gov.br/uploads/informe-previsao-climatica-FEVEREIRO-2025.pdf

Precipitação média climatológica para os meses de março (a), abril (b) e maio (c) em Pernambuco

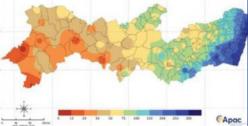
a) Precipitação acumulada (mm) - Março



b) Precipitação acumulada (mm) - Abril



c) Precipitação acumulada (mm) - Maio



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- MONITORAMENTO
- REUNIÃO PARA TRATAR
 DO PLANO DE CONTINGÊNCIA
- CRIAÇÃO DO CARD DE COMUNICAÇÃO DE AMEAÇA

- MONITORAMENTO
- REUNIÃO PARA TRATAR DO PLANO DE CONTINGÊNCIA
- REUNIÃO COM AS ÁREAS TÉCNICAS SEVSAP SOBRE O PLANO DE CONTINGÊNCIA
- REUNIÃO P2R2
- INÍCIO DA ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA CHUVAS INTENSAS
- CRIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL
- PRECEPTORIA

- MONITORAMENTO
- REUNIÃO PARA TRATAR
 DO PLANO DE CONTINGÊNCIA
- REUNIÃO COM AS ÁREAS FÉCNICAS SEVSAP SOBRE O PLANO DE CONTINGÊNCIA
- REUNIAO P2R2
- I SEMINÁRIO RISCO AMBIENTAL EM PERNAMBUCO PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO E RESPOSTAS RÁPIDAS ÀS EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS COM PRODUTOS PERIGOSOS (P2R2).

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

EXPEDIENTE

Raquel Teixeira Lyra Lucena **Governadora do Estado de Pernambuco**

Priscila Krause Branco

Vice Governadora do Estado de Pernambuco

Renan Carlos Freitas

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde e Atenção Primária

José Lancart de Lima

Diretoria Geral de Informações Epidemiológicas

George Santiago Dimech

Gerência do Núcleo de Vigilância, Monitoramento e Resposta às Emergências em Saúde Pública

Luciano de Farias

Coordenador de Vigilância das Populações Expostas a Risco de Desastres

Clenio Azevedo Guedes

Renata Cristina Costa da Silva (Redatora)

Equipe de Apoiadores de Vigilância das Populações Expostas a Risco de Desastres